



**MINISTÉRIO DA EDUCACAO
SECRETARIA DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
AUDITORIA INTERNA**

PAINT 2018

INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, documento previsto na IN CGU nº 24/2015 é um instrumento de planejamento das atividades de auditoria interna das entidades da administração indireta do Poder Executivo Federal, com finalidade de definir temas e macroprocessos a serem trabalhados.

A Auditoria Interna do Instituto Federal Baiano, objetivando agregar valor à gestão e atender à legislação vigente do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, apresenta o seu PAINTE/2018. O referido Plano aborda as ações de auditoria a serem realizadas no ano de 2018, tendo como prioridades a avaliação dos controles internos, o acompanhamento e a avaliação das políticas públicas a serem executadas pela Entidade.

São princípios orientadores do PAINTE a segregação de função e a necessidade de preservação da independência. Não constam no PAINTE atribuições que caracterizem atos de gestão. Na elaboração do PAINTE, a unidade de auditoria interna considerou o planejamento estratégico, a estrutura de governança, o programa de integridade e o gerenciamento de riscos corporativos, os controles existentes, os planos, as metas, os objetivos específicos, os programas e as políticas do Instituto Federal Baiano.

SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇÃO	4
1.1. Aspectos Gerais	7
1.2. Objetivos institucionais	5
1.3. Estrutura	6
1.4. Cursos oferecidos	6
2 – AUDITORIA DO IF BAIANO	7
2.1. Apresentação	7
2.2. Missão e Objetivos	8
2.3. Unidade administrativa	8
2.4. Recursos Humanos	8
2.5. Elaboração do PAINT com base no risco	10
2.6. Relação de macroprocessos ou temas passíveis de serem trabalhados	14
I. Gestão do Suprimento de Bens e Serviços	14
II – Acompanhamento da Gestão Financeira	15
III – Avaliar a execução do Planejamento Estratégico Institucional	15
IV – Avaliação da Gestão Acadêmica	16
V – Monitoramento da Implementação das Recomendações da Controladoria Geral da União, Tribunal de Contas da União e da Auditoria Interna	17
VI – Avaliação dos Controles Internos	18
VII – Avaliação da Gestão Operacional	19
VIII – Ações de Caráter Contínuo	20
IX – Outras Ações da Auditoria Interna	20
2.7. Metodologia de Trabalho	21
2.8. Ações de capacitação	22
3 - CONCLUSÃO	23

I – APRESENTAÇÃO

1. INSTITUTO FEDERAL BAIANO

Serão dispostos nas seções a seguir os objetivos e estrutura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano), instituição a qual esta Unidade de Auditoria Interna pertence.

1.1. Aspectos Gerais:

O Instituto Federal Baiano está vinculado ao Ministério da Educação por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC e fora instituído pela Lei 11.892/2008 com sede/Reitoria em Salvador. Este Instituto contempla atualmente 14 (quatorze) *Campi* em funcionamento: Bom Jesus da Lapa, Catu, Guanambi, Santa Inês, Senhor do Bonfim, Uruçuca, Itapetinga, Teixeira de Freitas, Valença, Governador Mangabeira, Serrinha, Alagoinhas, Itaberaba e Xique-Xique.

A proposta orçamentária do IF Baiano para o ano de 2018 contempla os seguintes valores por programa e ação de governo:

PROGRAMA	VALOR
0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	R\$ 8.582.327
0910 – Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	R\$ 62.800
2080 – Educação de Qualidade para Todos	R\$ 57.027.104
2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	R\$ 203.686.549
TOTAL	R\$ 269.358.780

Fonte: Site do Ministério do Planejamento, acessado em 03/10/2017.

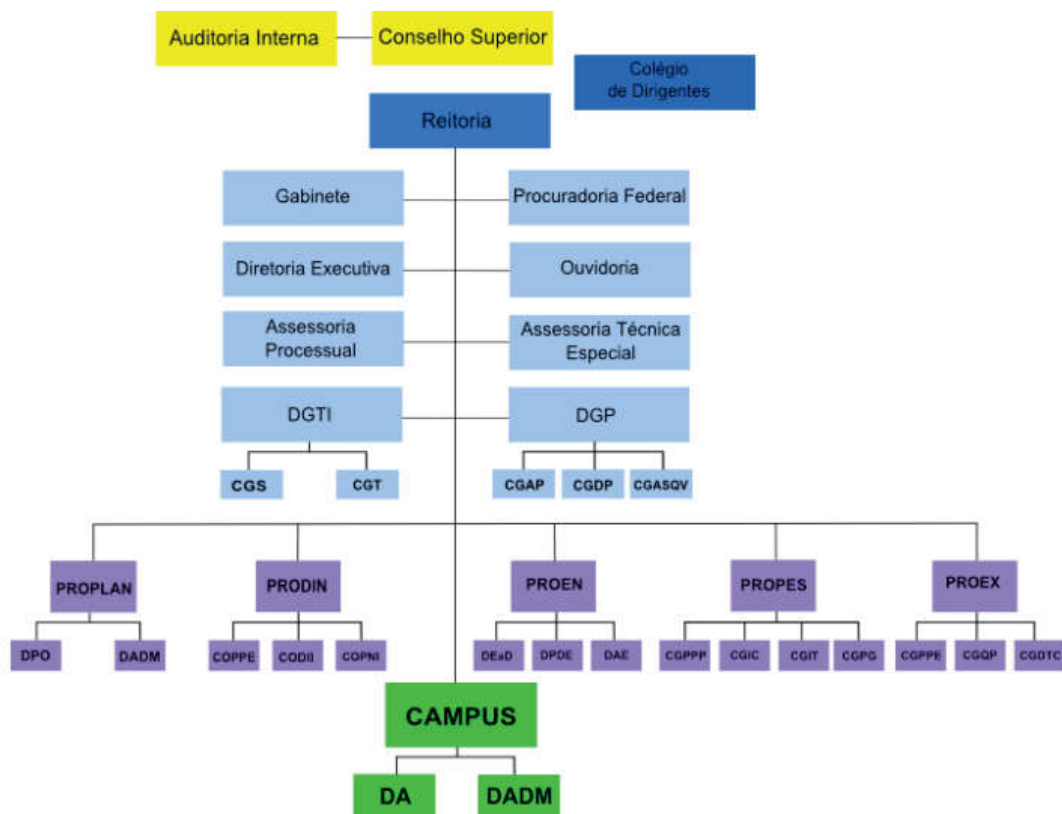
1.2. Objetivos institucionais

PERSPECTIVA			
ESTUDANTES E SOCIEDADE	PROCESSOS INTERNOS	PESSOAS E CONHECIMENTO	ORÇAMENTO E LOGÍSTICA
<p>1. Consolidar os cursos ofertados;</p> <p>2. Fortalecer e ampliar as ações de pesquisa, inovação e pós-graduação;</p> <p>3. Fortalecer e ampliar as ações de extensão;</p> <p>4. Expandir a oferta de cursos e vagas EPT;</p> <p>5. Consolidar a identidade e imagem institucional;</p> <p>6. Consolidar e ampliar as políticas inclusivas e afirmativas.</p>	<p>7. Promover a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>8. Promover o acompanhamento de egressos, itinerários formativos e inserção socioprofissional;</p> <p>9. Adotar o planejamento estratégico como instrumento de desenvolvimento;</p> <p>10. Fortalecer e ampliar as ações de internacionalização ;</p> <p>11. Aperfeiçoar os processos e procedimentos institucionais;</p> <p>12. Fortalecer e ampliar as parcerias;</p> <p>13. Consolidar a Educação a Distância</p>	<p>14. Aprimorar e ampliar as políticas de qualificação e capacitação de servidores;</p> <p>15. Gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento;</p> <p>16. Promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho.</p>	<p>17. Garantir a infraestrutura física e tecnológica;</p> <p>18. Aperfeiçoar o planejamento orçamentário;</p> <p>19. Garantir a qualidade da execução orçamentária.</p>

Fonte: PDI/IF BAIANO, 2015.

1.3. Estrutura

A estrutura organizacional do IF Baiano em que se desenvolvem suas atividades e que subsidiará os trabalhos da auditoria encontra-se representada no seguinte organograma:



Fonte: Regimento Geral do IF Baiano, 2012.

1.4. Cursos oferecidos

O IF Baiano oferta, distribuídos entre seus *Campi*, os seguintes cursos de educação profissional técnica de nível médio e superior:

MODALIDADE	CURSOS
TÉCNICO INTEGRADO	Técnico em Administração; Técnico em Alimentos; Técnico em Agricultura; Técnico em Agroecologia; Técnico em Agropecuária; Técnico em Agroindústria; Técnico em Florestas; Técnico em Guia de Turismo; Técnico em Informática; Técnico em Informática para Internet; Técnico em Meio Ambiente; Técnico em Química; Técnico em Zootecnia.
TÉCNICO INTEGRADO PROEJA	Cozinha, Informática e Agroindústria.
TÉCNICO SUBSEQUENTE	Técnico em Agroindústria; Técnico em Agrimensura; Técnico em Agropecuária; Técnico em Alimentos; Técnico em Manutenção e

	Suporte em Informática; Técnico em Agricultura; Técnico em Zootecnia; Técnico em Meio Ambiente; Técnico em Informática.
BACHARELADOS	Engenharia Agrônômica e Zootecnia
LICENCIATURAS	Ciências Agrárias, Ciências da Computação, Ciências Biológicas, Geografia e Química.
TECNOLOGIAS	Agroecologia, Agroindústria, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão de Turismo.
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	Inovação Social com Ênfase em Economia Solidária e Agroecologia; Educação do Campo; Educação Matemática; Educação Científica e Popularização das Ciências; Metodologia Científica; História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena; Linguagens, Produção Textual e Estudos Culturais; Ensino de Ciências Naturais e Matemática; Leitura e Produção Textual Aplicadas à Educação de Jovens e Adultos; Desenvolvimento Sustentável no Semiárido com Ênfase em Recursos Hídricos; Metodologia do Ensino de Química e Física; Ensino de Ciências Naturais; Educação Científica e Cidadania; Tecnologia e Ciência de Alimentos; Desenvolvimento Regional Sustentável; Ensino da Matemática.
PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU	Mestrado Profissional em Produção Vegetal no Semiárido

Fonte: Site IF Baiano, acesso em 10.10.2017.

São ainda ofertados no IF Baiano os seguintes cursos de qualificação profissional, na modalidade de Formação Inicial e Continuada – FIC: Preparador de Doces e Conservas; Fruticultor; Operador de Sistemas de Irrigação.

2. AUDITORIA DO IF BAIANO

Nas seções que seguem serão apresentados a Auditoria Interna, com sua missão, objetivos, a unidade administrativa e os recursos humanos.

2.1. Apresentação

A Auditoria Interna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano funciona como órgão de controle e assessoramento ao Reitor, vinculada administrativamente ao Conselho Superior. Além disso, a unidade é reconhecida como órgão central do Sistema de Controle Interno do IF Baiano.

Sem prejuízo de sua subordinação, a Auditoria Interna submete-se à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

A Auditoria Interna do IF Baiano é responsável por fiscalizar e racionalizar as ações de gestão e apoiar os órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

Em termos de orçamento, a unidade de auditoria interna será atendida com verba orçamentária e financeira a ser garantida pela Pró Reitoria de Planejamento e Administração e pelo Gabinete do Reitor.

2.2. Missão e Objetivos

A missão da Auditoria Interna é prover, de forma independente e objetiva, serviços de atestação e consultoria com o intuito de adicionar valor e melhorar as operações do Instituto.

Os seus princípios objetivos se circunscrevem a:

- i. Avaliar os atos de gestão administrativa, contábil, orçamentária, financeira, de material, patrimonial, operacional e de pessoal, observando o fiel cumprimento às leis, normas e regulamentos;
- ii. Assegurar a regularidade das contas, a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos disponíveis, observados os princípios da legalidade, legitimidade e economicidade;
- iii. Acompanhar a implementação das recomendações e determinações de medidas saneadoras apontadas pelos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal;
- iv. Examinar e emitir parecer sobre a prestação de contas anual do IF Baiano e tomada de contas especiais, conforme Decisão Normativa do Tribunal de Contas da União;
- v. Determinar se os controles internos, a gestão de riscos e a governança da organização estão funcionando de forma a garantir que: a) Os riscos são adequadamente identificados e administrados; b) A interação entre os diversos grupos responsáveis pela governança ocorre quando necessário; c) A informação operacional, gerencial, financeira é acurada, confiável e tempestiva; d) Os atos dos servidores estão em conformidade com políticas, padrões, procedimentos, leis e regulamentação aplicáveis; e) A interação da organização com terceiros, inclusive fornecedores, está em conformidade com políticas, padrões, procedimentos, leis e regulamentação aplicáveis; f) Os recursos (ativos) são adquiridos com economicidade, utilizados eficientemente e protegidos adequadamente.

2.3. Unidade administrativa

A Auditoria Interna é constituída por 01 (uma) unidade administrativa, sendo localizada na Reitoria do IF Baiano.

A unidade da AUDIN IF Baiano funciona no seguinte endereço: Rua do Rouxinol, nº 115 – Bairro: Imbuí – Salvador/BA, CEP: 41.720-052, e-mail: audin@ifbaiano.edu.br.

Os trabalhos de Auditoria em 2018 deverão ser desenvolvidos na sede da Reitoria e nos *Campi* que integram o Instituto e terão pontos de similaridade com as exercidas pelos Órgãos integrantes do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

Podem ainda os trabalhos previstos para 2018 ser desenvolvidos conjuntamente e em parceria com outras unidades de auditoria de Instituições Federais de Ensino do MEC, mediante Ação Coletiva de Auditoria, visando oferecer um resultado de nível nacional estadual ou regional ou através de ações especiais de controle solicitadas pelo Conselho Superior ou Reitor.

2.4. Recursos Humanos

A estrutura da Auditoria Interna do IF Baiano atualmente (2017) é composta pelos seguintes servidores:

NOME	CARGO	INGRESSO NA AUDITORIA	FORMAÇÃO
Guilherme Galheigo O. Príncipe	Auditor Função: Coordenador (Portaria nº150, de 23/12/2009)	13.01.2010	Bacharel em Economia com Especialização em Engenharia Econômica de Negócios
João Vitor Miranda de Menezes	Auditor	28.07.2016	Bacharel em Contabilidade com Especialização em Administração e Gestão de Negócios
Thaline Novaes Carneiro	Auditora	06.12.2010	Bacharela em Direito com Mestrado em Políticas Sociais e Cidadania

2.5. Elaboração do PAINT com base no risco

Para o estabelecimento e priorização das ações de auditoria foi elaborada a matriz de risco baseada em informações disponíveis na instituição e na mensuração qualitativa e quantitativa dos riscos na visão da Auditoria Interna do IF Baiano.

A matriz de risco tem por objetivo mapear os processos mais sensíveis a serem auditados. O processo de sua elaboração no âmbito deste PAINT foi realizado de acordo com a Instrução Normativa CGU nº 24/2015, e dividido em etapas, conforme a seguir detalhado.

a) Identificação de temas passíveis de serem trabalhados

O presente PAINT foi elaborado observando os normativos vigentes, considerando também os seguintes fatores:

- a. Demanda interna de auditoria;
- b. Pessoal lotado na auditoria;
- c. Recomendações da CGU/TCU;
- d. Materialidade baseada na execução do exercício de 2017;
- e. Reincidências de inconformidades apontadas pela Auditoria Interna;
- f. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2018;
- g. A Matriz de Risco (MR), a qual permite à Auditoria Interna, identificar os processos com riscos de maior impacto para a instituição.

Para mensurar o impacto e a probabilidade de risco, foram estabelecidas algumas variáveis, assim consideradas (Conab, 2008):

➤ A materialidade referindo-se ao montante de recursos orçamentários ou financeiros alocados por uma gestão, em um específico ponto de controle (unidade organizacional, sistema, área, processo de trabalho, programa de governo ou ação) – A partir desta variável foram levantados programas e ações com maior volume de recursos previstos no orçamento 2018;

➤ A relevância significando a importância relativa ou papel desempenhado por uma determinada questão, situação ou unidade organizacional, existentes em um dado contexto – A partir desta variável foram identificados temas que possuem relação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e grau de relevância para atingir os objetivos e metas do Instituto;

➤ A criticidade representada pelo quadro de situações críticas efetivas ou potenciais a ser controlado, identificadas em uma determinada unidade organizacional ou programa de governo. A partir desta variável foram analisados temas que ainda não foram objeto de auditoria, ou que em auditorias realizadas anteriormente, foram identificadas fragilidades e inconsistências nos controles internos.

Essas variáveis foram pontuadas conforme abaixo:

MATERIALIDADE

Pontos	Critérios de Classificação
1	Volume de recursos até R\$ 100 mil
2	R\$ 100 mil < Volume de recursos < R\$ 1 milhão
3	R\$ 1 milhão < Volume de recursos < R\$ 30 milhões
4	R\$ 30 milhões < Volume de recursos < R\$ 70 milhões
5	Volume de recursos acima de R\$ 70 milhões

RELEVÂNCIA

Pontos	Critérios de Classificação
1	Atividade cujo mau funcionamento/implementação não afeta significativamente outras áreas ou atividades do IF Baiano
2	Atividade que afeta as demais áreas e atividades e compromete a realização dos objetivos e metas do IF Baiano.
3	Atividade que contribui para a realização de ações prioritárias do IF Baiano, mas sem grande relevância social.
4	Atividade que contribui para a realização de ações prioritárias do IF Baiano e de grande relevância social.
5	Exigências legais ou regimentais que, caso não cumpridas, implicam em sanções aos gestores do IF Baiano e comprometem a sua missão.

CRITICIDADE

Pontos	Critérios de Classificação
1	Atividade auditada que apresentou pendências de atendimento dos órgãos de controle.
2	Atividade não auditada no exercício anterior, mas que exige especial acompanhamento.
3	Atividade auditada no exercício anterior que apresentou inconformidades.
4	Atividade não auditada no exercício anterior e que apresentou criticidade pretérita.

ESTIMATIVA DAS PROBABILIDADES DE OCORRÊNCIA DE SITUAÇÕES INDESEJADAS

Pontos	Critérios de Classificação
(0%<y<10%)	Muito remota
(10%<y<25%)	Remota
(25%<y<50%)	Improvável
(50%<y<75%)	Provável
(y>75%)	Elevada

DETERMINAÇÃO DO RISCO CONSIDERANDO A MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA, CRITICIDADE E PROBABILIDADE.

Tema	Materialidade (A)	Relevância (B)	Criticidade (C)	Impacto (D) = (AxBxC)	Probabilidade (E)	Resultado (%) = (DxE)
Gestão de recursos humanos	5	3	3	45	0,5	22,5
Avaliação dos Controles Internos	5	5	3	75	0,75	45
Avaliar a execução do Planejamento Estratégico Institucional	5	4	2	40	0,75	30
Avaliação da Gestão Acadêmica	4	4	3	60	0,75	36
Avaliação da oferta de acesso à informação pelo IF Baiano.	1	4	2	8	0,50	4
Gestão do Suprimento de Bens e Serviços	4	3	3	36	0,75	21,6
Acompanhamento da Gestão Financeira	5	5	4	100	0,75	75
Monitoramento da Implementação das Recomendações e Determinações dos Órgãos de Controle Interno e Externo	5(*)	5	2	50	0,5	25
Avaliação da Gestão Operacional	4	4	2	32	0,6	19,2

*** Não possui materialidade determinada, porém atribuiu-se a maior pontuação (5) considerando-se o alto impacto caso as atividades de monitoramento não sejam realizadas, obtendo-se uma pontuação coerente com o impacto na matriz de riscos.**

Depois de estabelecido o risco com base nas variáveis elencadas, o resultado foi transportado para a Matriz de Risco elaborada, respeitando os critérios aqui listados:

Matriz de Risco							
P r o b a b i l i d a d e	5	Elevada ($y > 75\%$)		Gestão do Suprimento de Bens e Serviços	Gestão de recursos humanos Avaliação da Gestão Acadêmica	Avaliação dos Controles Internos	
	4	Provável ($50\% < y < 75\%$)	Avaliação da oferta de acesso à informação pelo IF Baiano.	Avaliar a execução do Planejamento Estratégico Institucional Avaliação da Gestão Operacional	Monitoramento da Implementação das Recomendações e Determinações dos Órgãos de Controle Interno e Externo	Acompanhamento da Gestão Financeira	
	3	Improvável ($25\% < y < 50\%$)					
	2	Remota ($10\% < y < 25\%$)					
	1	Muito Remota ($0\% < y < 10\%$)					
			Insignificante ($0 < x < 10$)	Leve ($10 < x < 40$)	Moderado ($40 < x < 70$)	Severo ($70 < x < 100$)	Catastrófico ($100 < x$)
			1	2	3	4	5
Impacto – materialidade, relevância e criticidade							

Nível de Tratamento
→ Ação Imediata - Intolerável - Ações de 0 a 30 dias.
→ Ação imediata em Curto Prazo - Ações de 0 a 90 dias.
→ Monitoramento e Gestão - Ponto de Monitoramento 1 vez a cada 60 dias.
→ Risco Tolerável - Ponto de Monitoramento 1 vez a cada 90 dias.

Considerando o exposto e observando que existe um relacionamento direto entre os objetivos pelos quais o IF Baiano se empenha em alcançar e os componentes do gerenciamento de riscos, foram priorizadas com base nos temas definidos na matriz de risco (seção 2.5.), ações a seguir para ser objeto de auditoria no exercício de 2018.

2.6. Relação dos macroprocessos ou temas passíveis de serem trabalhados

I – Gestão do Suprimento de Bens e Serviços

Escopo:

Verificação documental, circularização/confirmação externa pelo SIASG e SIAFI, observando a conformidade com a Lei nº 8.666/93 e com outras normatizações. Os exames serão realizados por amostragem, seguindo critérios de materialidade, relevância e grau de risco. Será verificado, nos processos, se as justificativas estão de acordo com a legislação em vigor, no que se refere a pregões, dispensas, inexigibilidades, e licitações realizadas pelo Regime Diferenciado de Contratação (RDC). Serão selecionados 30% dos processos de dispensa de licitação, 50% das inexigibilidades e 20% dos pregões.

Origem da demanda:

Auditoria Interna

Objetivos:

Verificar a conformidade dos processos licitatórios com as normas legais vigentes, a pertinência da realização de inexigibilidades e dispensas de licitação e acompanhar a realização de obras de expansão e reformas dos *Campi*.

Local:

Campi/Auditoria Interna/Pró Reitoria de Administração e Planejamento

Recursos Humanos:

Homem/Hora: 2/120 por ano.

Cronograma:

Janeiro a Dezembro

Avaliação sumária do risco:

Não atendimento aos limites de valor por modalidade de licitação, contratações diretas por dispensa de licitação sem pesquisa de mercado, aderir à ata de registro de preços sem consultar os preços praticados pelo mercado. Processos de contratação de serviços de engenharia geralmente possuem maior complexidade e materialidade, como tomadas de preço e concorrências.

II – Acompanhamento da Gestão Financeira

Escopo:

Análise documental e pelos sistemas SIASG e SIAFI. Verificar a regularidade dos processos de pagamento derivados de contratação de terceirizados, obras, dispensa de licitação e pregões, observando os estágios de empenho, liquidação e pagamento. Verificar a alocação de recursos financeiros, de acordo com as ações orçamentárias e com o planejamento estratégico institucional. Verificar a qualidade da utilização de recursos em um cenário de restrições orçamentárias e se a alocação de recursos atende a critérios objetivos com base em plano de prioridades e/ou necessidades. Verificar o percentual de ações previstas no plano de ação com alocação orçamentária e índice de restos a pagar.

Origem da demanda:

Auditoria Interna

Objetivos:

Verificar a qualidade da utilização dos recursos orçamentários

Local:

Auditoria Interna/Pró-Reitoria de Administração e Planejamento

Recursos Humanos:

Homem/Hora: 2/60 por ano.

Cronograma:

Janeiro a Dezembro

Avaliação sumária do risco:

Ausência de plano de necessidades e/ou prioridades. Ausência de gestão por prioridades.

III – Avaliar a execução do Planejamento Estratégico Institucional

Escopo: Avaliar a execução das ações estratégicas por Campi, de acordo com cada ação planejada e com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019. Avaliar o nível de atingimento de indicadores e metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional. Avaliar a consistência e confiabilidade dos indicadores institucionais.

Origem da demanda:

Auditoria Interna

Objetivos: verificar o atingimento dos objetivos institucionais de acordo com os planejamentos estratégicos elaborados pelos Campi e com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019.

Local:

Auditoria Interna

Recursos Humanos:

Homem/Hora: 2/220 por ano.

Cronograma:

Janeiro a Dezembro

Análise sumária do risco: Não execução das ações previstas no Planejamento Estratégico do IF Baiano. Planos de ação dos Campi em desacordo com o Planejamento Estratégico do IF Baiano. Planejamento estratégico em desacordo com o cenário previsto.

IV – Avaliação da Gestão Acadêmica

Escopo:

Verificação da conformidade de estudos preliminares para implantação de novos cursos. Verificação da viabilidade da demanda de cursos ofertada nos Campi. Verificação da existência de ações para redução da evasão e retenção de estudantes. Verificação da existência de projeto pedagógico, plano de ensino e plano de curso ou Projeto Pedagógico de Curso – PPC. Verificar se existe sistemática de acompanhamento de egressos. Verificar a regularidade da execução da Política Institucional de Diversidade e Inclusão. Avaliação da gestão e dos resultados de atividades de pesquisa e extensão, de acordo com as diretrizes estabelecidas na lei de criação dos Institutos Federais e planejamento estratégico institucional. Avaliação da regularidade da oferta e funcionamento do ensino à distância (EaD).

Origem da demanda:

Auditoria Interna

Objetivos:

Avaliar a gestão educacional no aspecto de aproveitamento da força de trabalho, existência de planejamento para implantação de novos cursos e utilização eficaz de ferramentas de gestão.

Verificar o atendimento à legislação atual referente a educação profissional e tecnológica. Avaliar o resultado ou produto da atividade educacional.

Local:

Auditoria Interna/*Campi*

Recursos Humanos:

Homem/Hora: 2/160 por ano.

Cronograma:

Janeiro a Dezembro

Análise sumária do risco:

Ausência de estudos preliminares suficientes para implementação de cursos. Ausência de ações para redução da evasão escolar. Projeto Pedagógico de Curso não elaborado ou não executado. Egressos fora do mercado de trabalho. Ensino profissional distante da realidade do mercado.

V – Monitoramento da Implementação das Recomendações da Controladoria Geral da União, Tribunal de Contas da União e da Auditoria Interna.

Escopo:

Realização de monitoramento da implementação das recomendações da Controladoria Geral da União, Auditoria Interna e recomendações e/ou determinações do Tribunal de Contas da União.

Origem da demanda:

Auditoria Interna

Objetivos:

Monitorar e acompanhar a efetiva implementação das recomendações da Controladoria Geral da União, da Auditoria Interna e recomendações ou determinações do Tribunal de Contas da União.

Local:

Reitoria e *Campi*.

Recursos Humanos:

Homem/Hora: 2/60 por ano.

Cronograma:

Janeiro a Dezembro

Análise sumária do risco:

Ausência de implantação das recomendações exaradas pelos órgãos de controle interno e externo. Dificuldades operacionais e deficiências no atendimento das recomendações e determinações.

VI – Avaliação dos Controles Internos**Escopo:**

1. Avaliar a existência dos seguintes componentes do ambiente de controle:
 - 1.1. Integridade pessoal e profissional e valores éticos assumidos pela direção e pelo quadro de servidores;
 - 1.2. Avaliação do desempenho e prestação de contas dos colaboradores pelas suas responsabilidades pelos controles internos da gestão da organização ou política pública;
2. Implementação da Política de Gerenciamento de Riscos:
 - 2.1. Verificar se a política de gerenciamento de riscos está sendo implementada e em que nível se encontra, considerando o modelo de execução dessa política aprovado pelo Conselho Superior. Avaliar a execução da política de gestão de riscos em relação adequação e suficiência dos mecanismos de gestão de riscos e de controles estabelecidos, eficácia da gestão dos principais riscos, e conformidade das atividades executadas em relação à política de gestão de riscos da organização.
3. Atividades de controles internos:
 - 3.1. Existência e adoção de procedimentos de autorização e aprovação, segregação de funções (autorização, execução, registro, controle), controles de acesso a recursos e registros, verificações, conciliações, avaliações de desempenho operacional, avaliação das operações, dos processos e das atividades e supervisão.
4. Informação e comunicação:
 - 4.1. Verificar de todos os servidores/funcionários têm conhecimento da alta administração sobre as responsabilidades de cada agente no que concerne aos controles internos da gestão.

Origem da demanda:

Auditoria Interna

Objetivos:

Verificar se os controles internos da gestão estão estruturados para oferecer segurança razoável de que os objetivos da organização serão alcançados.

Local:

Reitoria e *Campi*.

Recursos Humanos:

Homem/Hora: 2/200 por ano.

Cronograma: Janeiro a Dezembro

Análise sumária do risco:

Não atingimento dos objetivos institucionais devido a fragilidades nos controles internos da Instituição. Falta de supervisão e atenção por parte da gerência e falha em desenvolver uma cultura de controle dentro da entidade. Ausência de gestão de riscos. Insuficiência de estruturas e atividades de controle.

VII – Avaliação da Gestão Operacional

Escopo: Avaliar a estrutura operacional dos novos Campi do Instituto, considerando a existência de estrutura mínima de funcionamento nas áreas administrativa e educacional, como suficiência do corpo docente, técnico-administrativo, de insumos e equipamentos para aulas práticas, serviços de limpeza e vigilância, estrutura e funcionamento dos setores administrativo e acadêmico.

Origem da demanda:

Auditoria Interna

Objetivos:**Local:**

Reitoria e *Campi*.

Recursos Humanos

Homem/Hora: 2/200 por ano.

Cronograma: Janeiro a Dezembro

Análise sumária do risco: falta de estrutura mínima de funcionamento comprometendo a qualidade dos serviços educacionais.

Por oportuno, cumpre esclarecer quanto à avaliação das ações de Gestão de Pessoas que embora a mesma conste da matriz de risco deste PAINTE, não foi incluída nas atividades da AUDIN de 2018, a fim de evitar possíveis retrabalhos já que a Controladoria Geral da União – Regional Bahia e o Tribunal de Contas da União constantemente estão desenvolvendo no IF Baiano auditorias nessa área.

VIII – Ações de Caráter Contínuo

Ação VIII.I: Assessoramento Técnico

Objetivos:

Atividades de consultoria, assessoramento, aconselhamento e serviços relacionados, prestados em decorrência de solicitação específica das unidades e órgãos do IF Baiano, cuja natureza e escopo são acordados previamente e que se destinam a adicionar valor à gestão e a aperfeiçoar os processos de governança e de gerenciamento de riscos, bem como a implementação de controles internos na organização, sem que o auditor interno assuma qualquer responsabilidade que seja da administração da unidade consulente.

Período de Execução:

Janeiro a Dezembro

IX – Outras Ações da Auditoria Interna

Ação IX.I: Elaboração do RAINTE

Objetivos:

Elaborar Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINTE, referentes às atividades da Auditoria do exercício de 2017.

Período de Execução:

Meses de outubro de 2017 a janeiro de 2018.

Ação IX.II: Elaboração do PAINT

Objetivos:

Elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2019, que será executado no exercício de 2019.

Período de Execução:

Meses de setembro a outubro de 2017.

O desenvolvimento das atividades de auditoria previstas para 2018 ocorrerá de acordo com a capacidade operacional da AUDIN e considerando o prazo, os recursos disponíveis e os objetivos propostos.

Acrescente-se que a carga horária de trabalho prevista no ano de 2018 para a realização das ações de auditoria foi calculada da seguinte forma:

Somatório dos dias úteis no ano	250
Dedução das férias	(30)
Dias efetivos de trabalho	220
Carga horária de 08 horas diárias de trabalho (03) servidores)	24
Carga horária disponível	5.280
Número de ações de auditoria	09
Carga horária disponível por ação	587

2.7. Metodologia de Trabalho

De acordo com a área a ser examinada, serão utilizadas as seguintes técnicas: avaliação física, conciliações, exame de registros, análise documental, conferência de cálculos, entrevistas e corte de operações.

O processo de auditoria se inicia com ofício de apresentação de início dos trabalhos de auditoria e emissão de pedido de informações, em atenção a cada ação de auditoria prevista no PAINT, que pode prever avaliações in loco. Disponibilizadas as documentações e informações, a equipe de auditoria ou auditor (a) designado passa a realizar análises, verificações e exames.

No decorrer dos exames a equipe de auditoria poderá solicitar novas informações com a finalidade de subsidiar a avaliação de um determinado assunto. Após o processo de análises, exames e avaliações, será emitido Relatório Preliminar de Auditoria, onde constarão os resultados dessas análises, considerando sempre um critério definido em Lei ou na economicidade, eficiência,

eficácia e efetividade de programas e atividades governamentais, e recomendações.

Após a emissão do Relatório Preliminar de Auditoria, será concedido prazo para manifestação do Gestor ou responsável pela Unidade avaliada. Com base nas manifestações apresentadas pelo Gestor diante dos pontos apresentados no Relatório Preliminar, será elaborado Relatório Final de Auditoria, onde serão emitidas recomendações finais.

As recomendações pendentes de atendimento serão objeto de registro no documento Plano de Providências, no qual será estabelecido pela gestão prazo para atendimento. A realização de Reunião de Busca Conjunta de Soluções poderá ser utilizada como instrumento de identificação de soluções. Nas questões para as quais não sejam obtidas soluções de consenso, será mantida, no Plano de Providências, a recomendação com a posição da Auditoria Interna.

Serão consideradas como atendidas as questões em que sejam obtidas soluções de consenso, desde que comprovadas às ações de atendimento das medidas recomendadas.

2.8. Ações de capacitação.

As ações para capacitação dos auditores foram definidas com a intenção de proporcionar conhecimento técnico na realização das ações de auditoria.

O seu apontamento no PAINTE tem por objetivo atender ao inciso III do artigo 4º da Instrução Normativa CGU nº 24, de 17 de novembro de 2015, que reza:

Art. 4º O PAINTE conterá, no mínimo:

III - estimativa de horas destinadas às ações de capacitação e participação em eventos que promovam o fortalecimento das atividades de auditoria interna;

A realização de treinamentos ficará condicionada à disponibilidade orçamentária e aprovação do Dirigente Máximo da Instituição.

Serão priorizadas capacitações nas seguintes áreas, nesta ordem, conforme a oferta de cursos:

Ação	Cronograma	Nº horas dos Recursos Humanos
Auditoria baseada em riscos	Janeiro a Dezembro, conforme a oferta	2 servidores – conforme carga horária do curso, orçamento e disponibilidade do servidor
Gestão de riscos	Janeiro a Dezembro, conforme a oferta	2 servidores – conforme carga horária do curso, orçamento e disponibilidade do servidor
Auditoria com ênfase em órgãos públicos	Janeiro a Dezembro, conforme a oferta	2 servidores – conforme carga horária do curso, orçamento e disponibilidade do servidor

Três Linhas de Defesa	Janeiro a Dezembro, conforme a oferta	2 servidores – conforme carga horária do curso, orçamento e disponibilidade do servidor
COSO – Implementando controles internos	Janeiro a Dezembro, conforme a oferta	2 servidores – conforme carga horária do curso, orçamento e disponibilidade do servidor
Elaboração de Indicadores de Desempenho Organizacional	Janeiro a Dezembro, conforme a oferta	2 servidores – conforme carga horária do curso, orçamento e disponibilidade do servidor
Gestão e avaliação de políticas de educação.	Janeiro a Dezembro, conforme a oferta	2 servidores – conforme carga horária do curso, orçamento e disponibilidade do servidor
Gestão de Recursos Humanos	Janeiro a Dezembro, conforme a oferta	2 servidores – conforme carga horária do curso, orçamento e disponibilidade do servidor
Compras Públicas e Licitações	Janeiro a Dezembro, conforme a oferta	2 servidores – conforme carga horária do curso, orçamento e disponibilidade do servidor
Gestão e fiscalização de contratos e convênios	Janeiro a Dezembro, conforme a oferta	2 servidores – conforme carga horária do curso, orçamento e disponibilidade do servidor
Execução orçamentária e financeira e contábil	Janeiro a Dezembro, conforme a oferta	2 servidores – conforme carga horária do curso, orçamento e disponibilidade do servidor
Organização e fortalecimento da unidade de auditoria interna.	Janeiro a Dezembro, conforme a oferta	2 servidores – conforme carga horária do curso, orçamento e disponibilidade do servidor
Certificações em Auditoria Interna	Janeiro a Dezembro, conforme a oferta	3 servidores – conforme carga horária da certificação, orçamento e disponibilidade do servidor

3. CONCLUSÃO

O objetivo do presente Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT/2018 e seus agregados é buscar a promoção da qualidade e eficiência da Auditoria Interna, sendo de fundamental importância a sua aprovação integral.

A Auditoria do IF Baiano consolidará com a elaboração deste PAINT o desenvolvimento das suas atividades, também benefícios à instituição, tais como melhoria da regular aplicação dos recursos públicos, fortalecimento da gestão, a promoção do conhecimento, entre outros.

Além disso, o presente PAINT-2017 encontra-se de acordo com a Instrução Normativa/CGU nº 24, de 17 de novembro de 2015, de tal forma que pode ser apreciado e aprovado pelo Conselho Superior do IF Baiano.

Salvador, 17 de outubro de 2017.

Original assinado
Guilherme Príncipe de Oliveira Galheigo
Coordenador da Auditoria Interna
Instituto Federal Baiano

De acordo,
Aprovo o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna/2018, conforme disposto na IN
SFC nº 24/2015.

Geovane Barbosa do Nascimento
Presidente do Conselho Superior
Instituto Federal Baiano